



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Alinhamento entre profissionais: o papel do monitor de inclusão nas aulas de dança
<b>Autor</b>	ROBERTA RODRIGUES CHAPPER
<b>Orientador</b>	DÉBORA SOUTO ALLEMAND

**RESUMO:** Este trabalho tem o objetivo de refletir sobre aulas de Dança no ensino regular de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da UFRGS, com foco nas pedagogias adotadas com os estudantes público alvo da educação especial, que são acompanhados por monitores de inclusão, estudantes de cursos de licenciatura da Universidade. Entendemos que a Dança como componente curricular nos Anos Iniciais tem como objetivo geral a aquisição dos conhecimentos corporais, cinestésicos e culturais. Experimentamos, portanto, exercícios que incluíram diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido). Compreendemos que, nesta etapa do desenvolvimento infantil, é importante que os estímulos de movimentação sejam feitos respeitando o processo criativo e lúdico do aluno, assim, nos perguntamos quais os limites de interferência dos monitores nas aulas, a fim de potencializar a evolução individual. A justificativa para desenvolver a pesquisa vem da vontade de compartilhar a experiência da docência em Dança com a presença de monitores de inclusão, tendo em vista a importância de dividir experiências com outros estudantes de licenciatura para que possamos pensar e construir estratégias que resultem no melhor alinhamento entre os profissionais presentes na sala de aula. A metodologia do trabalho foi construída a partir da busca de referencial teórico sobre organização de aula, desenvolvimento infantil e qualidades do movimento, da elaboração de planos de aula, da execução do plano e da reflexão sobre o que foi executado e a postura do profissional de inclusão durante as atividades. As análises feitas até agora permitem afirmar a necessidade de uma orientação clara para o profissional que atua diretamente com os estudantes de inclusão sobre o papel dele no andamento da aula. Mostra-se também essencial a disponibilidade de tempo para que esse alinhamento possa acontecer de maneira efetiva.